



SISTEMA DE COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E ALTERNATIVA PARA TRABALHAR COM O ALUNOS COM TEA.


Andressa Prado Zanoni

Neuropedagoga especialista em Educação Especial,
Psicomotricidade, Análise do Comportamento Aplicada e
Psicopedagogia.



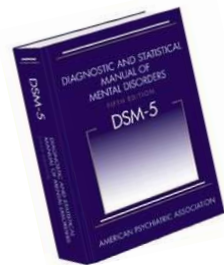
Siga nossas Redes Sociais





**O presente trabalho
tem por objetivo
iniciar um
engajamento
relacionada ao
Sistema de
Comunicação por
Troca de Figuras.**





TEA

Segundo o DSM-5 — Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais — o autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades de interação social, comunicação e comportamentos repetitivos e restritos.



DSM V sugere que para se diagnosticar autismo, estejam presentes as seguintes características:



- ✓ Déficits na comunicação social e na interação social: déficit na comunicação não verbal e verbal utilizada para a interação social, falta de reciprocidade social, incapacidade de desenvolver e manter relacionamentos com seus pares apropriados ao seu nível de desenvolvimento.
- ✓ Padrões restritos e repetitivos de comportamento: estereotipias ou comportamentos verbais estereotipados ou comportamento sensorial incomum, aderência a rotinas e padrões de comportamentos ritualizados, interesses restritos.
- ✓ Os sintomas devem estar presentes na primeira infância, mas podem não se manifestar plenamente, até que as demandas sociais ultrapassem as capacidades limitadas.



CARACTERÍSTICAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA):



INTERAÇÃO SOCIAL

Dificuldade em manter o contato visual, reconhecer expressões faciais, expressar emoções e fazer amigos;



COMUNICAÇÃO

Uso repetitivo da linguagem e bloqueios para começar ou manter um diálogo;



COMPORTAMENTO

Manias, apego excessivo a rotinas, interesse intenso em coisas específicas e dificuldade de imaginação;



SENSIBILIDADE SENSORIAL

Aversão ao toque ou necessidade extrema de contato

O conceito de COMUNICAÇÃO

O conceito **de comunicação** vem do latim **COMMUNICARE**, que significa:

- Tornar comum,
- Compartilhar,
- Trocar opiniões,
 - Associar,
 - Conferenciar.



O ato **de** comunicar implica em **TROCAR** mensagens, que por sua vez envolve **EMISSÃO** e **RECEBIMENTO de** informações.

25 a 30% das pessoas com autismo não desenvolvem linguagem verbal funcional.



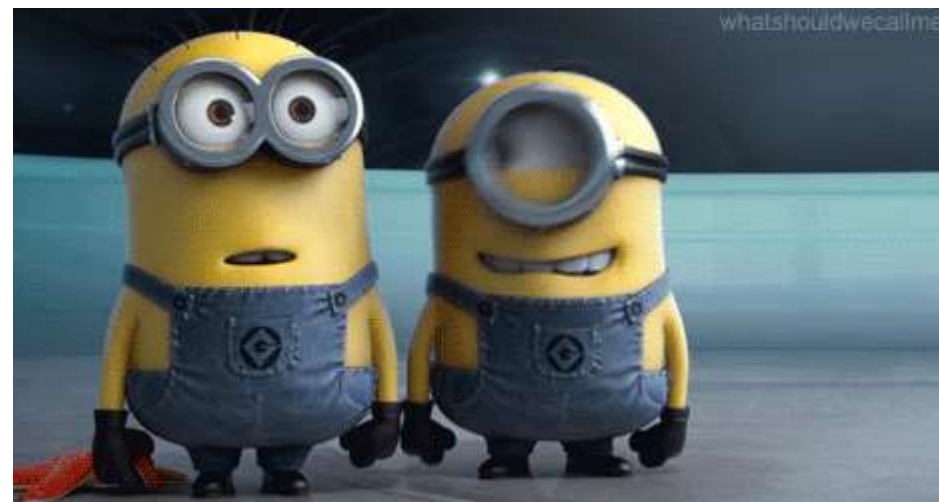


COMUNICAÇÃO



COMO NOS COMUNICAMOS

- Desenho;
- símbolos.;
- Escrita;
- Libras;
- Gestos;
- Expressões faciais;
- Postura e movimentos do corpo;
- Entoação, qualidade, velocidade e ritmo da [voz](#);
- Aparência...



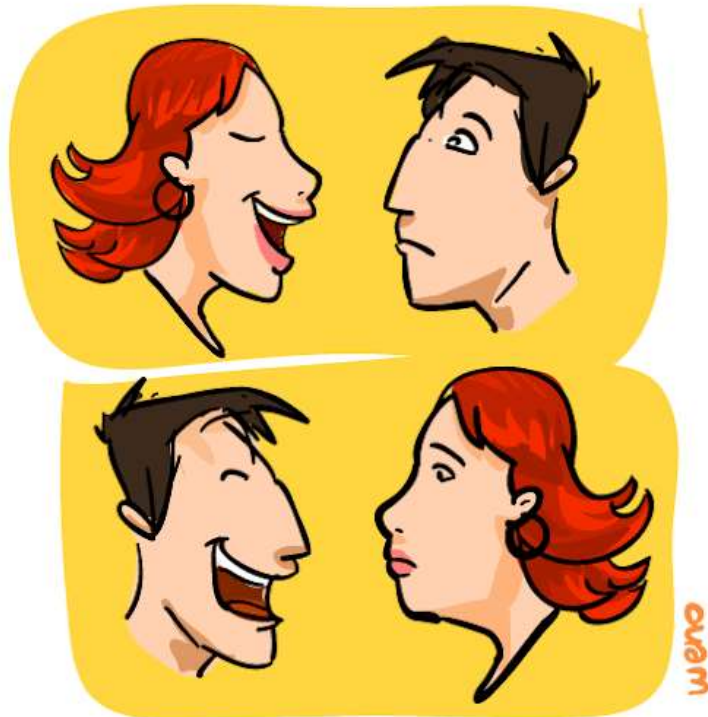
As formas de comunicação não verbal



O **comportamento não verbal** faz parte da comunicação interpessoal no partilhar e receber informações em interações que **não** sejam pelo uso de palavras, transmitindo emoções pela linguagem corporal, expressão facial, gestos, posturas e movimentos do corpo.

COMPORTAMENTO VERBAL

Segundo Skinner (1957), o **comportamento verbal** é um tipo de **comportamento** operante, o que significa que é determinado pelas consequências que produz no ambiente e ocorre em função de determinados estímulos antecedentes.



Algumas funções da COMUNICAÇÃO

- **Controle:** A comunicação atua no controle do comportamento das pessoas de diversas maneiras.
 - Para pedir algo,
 - Protestar;
 - para satisfazer necessidades físicas e/ou desejos.



Algumas funções da COMUNICAÇÃO

- MOTIVAÇÃO:



- A motivação também é um FACILITADOR comunicação, por esclarecer o que deve ser feito, qual a qualidade de seu desempenho e como melhorá-lo se estiver abaixo do esperado.
- A identificação e aprimoramento de rotinas mostra o que deve ser feito; as metas transmitem o que se espera da pessoa.
- Engajamento com base neste desenvolvimento de competências visa a suprir as deficiências de desempenho.
- Para obter ou manter a atenção de alguém.

Algumas funções da COMUNICAÇÃO

- Expressão emocional: possibilita a **expressão emocional** de sentimentos tanto de satisfação como de frustração.



Algumas funções da COMUNICAÇÃO

- Informação: A função final da comunicação é o de facilitar o processo de tomada de decisões. Por meio da comunicação é fornecida a informação para que indivíduos e grupos possam se juntar, trocar dados e conhecimentos para identificar e avaliar opções alternativas.



**Comunicação não
é só falar, ver ou
ouvir, é fazer
entender!**



PENSADOR

Renato Ribeiro (AGP Design e Tecnologia)

Cada pessoa com o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) possui diferentes formas de se comunicar e distintas habilidades de comunicação...



A comunicação é a área que mais aflige aqueles com quem a criança ou adulto convive, especialmente os pais e cuidadores...

- Comportamentos inadequados;
- Usar o outro como ferramenta;
- Frustração;
- Afastamento;
- Comportamentos agressivos;
- Ecolalia;
- Birra;
- Irritação;
- Hiperatividade;
- Gritos...



A intenção comunicativa é uma competência que se desenvolve através da necessidade consistente e sistemática da criança querer obter algo, seja um objeto, um abraço ou sorriso, determinado comportamento por parte de outra pessoa.



Intenção comunicativa

É a consciência e compreensão de que você pode influenciar seu ambiente e atingir resultados através da comunicação.



Alguém virá te ajudar



Se você produz sons, vai atrair a atenção daqueles que estiverem ao seu redor.





Em educação especial, a expressão Comunicação alternativa e/ou suplementar vem sendo utilizada para designar um conjunto de procedimentos técnicos e metodológicos direcionado a pessoas acometidas por alguma doença, deficiência, ou alguma outra situação momentânea que impede a comunicação com as demais pessoas por meio de recursos usualmente utilizados, mas especificamente a fala. (BRASIL, 2004, p.10)

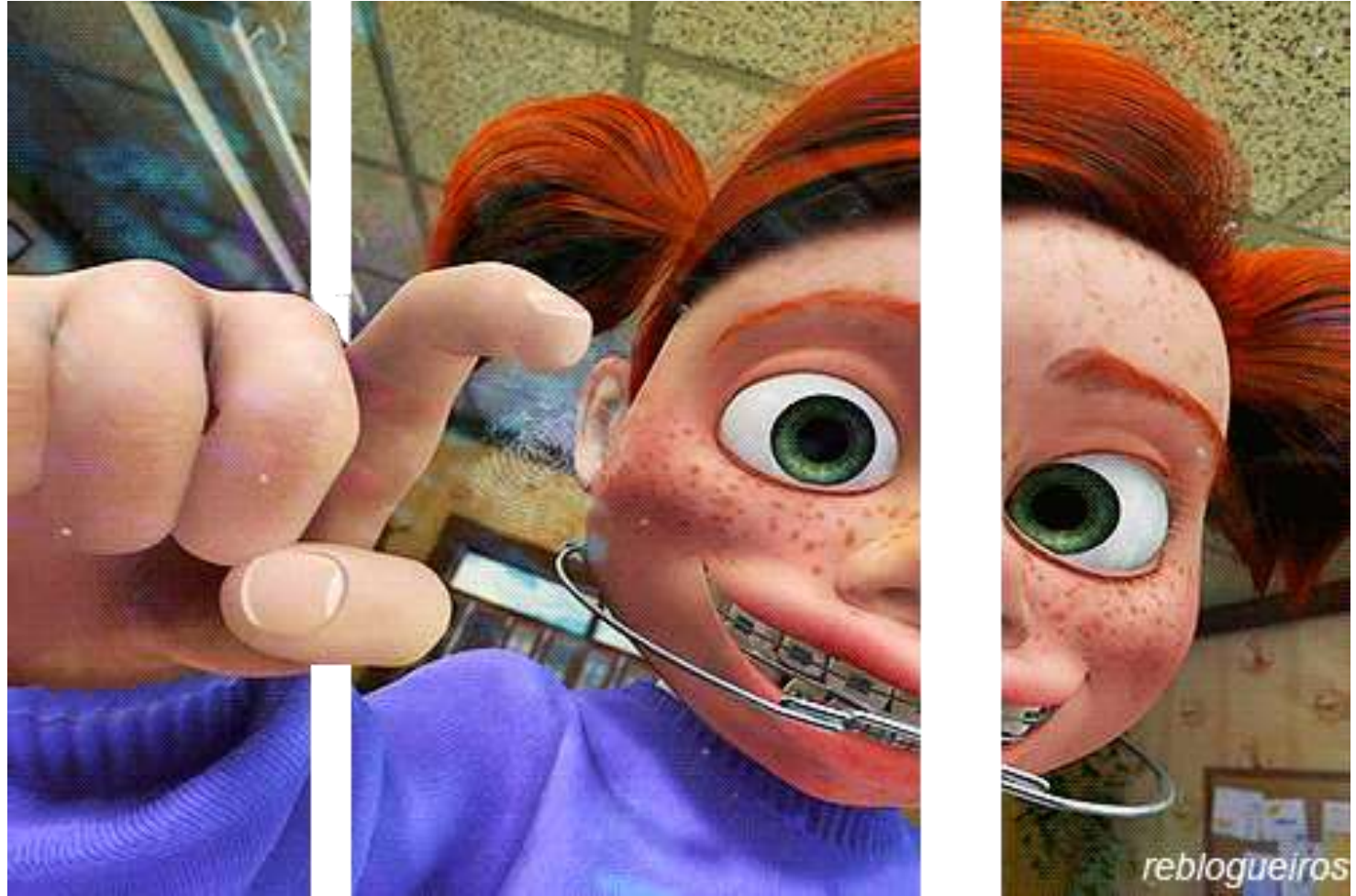


Os objetivos gerais da educação do autista devem ser:

- ❖ Prevenir ou reduzir deficiências secundárias;
- ❖ Descobrir métodos para recuperar deficiências primárias;
- ❖ Descobrir formas para ajudar a criança a desenvolver funções que estejam envolvidas com as deficiências primárias”

(BEREOHFF, SEYFARTH, FREIRE, 2003, p. 215).





Precisamos descobrir como ele se comunicam!!!

INTENÇÃO

- ✓ Fazer com que a criança consiga se expressar , ser entendida e participar ativamente da sociedade.



AUTISMO



**'Eu penso de forma concreta.
Eu interpreto a linguagem
literalmente'**

pensamento concreto e visual, suas habilidades associativas e, no caso de muitas delas, seu vocabulário limitado, as imagens geradas por algumas expressões idiomáticas comuns e outras ?guras de linguagem devem ser bastante perturbadoras.

Expressões idiomáticas e clichês

Não diga:	Em vez disso, diga:
Você é a menina dos meus olhos.	Eu te amo muito.
Estou a ponto de explodir.	Estou ficando muito zangada.
Dobre a língua.	Não fale comigo desse jeito.
Não é nenhum bicho-de-sete-cabeças.	Não é difícil.

Instruções inespecíficas

Diga exatamente aquilo que você quer dizer, não faça seu filho ou aluno tentar entender instruções inespecíficas.

Não diga:	Em vez disso, diga:
Pendure ali.	Pendure seu casaco no cabide ao lado da porta.
Raspe o prato.	Coma tudo.
Não ande com o pé no chão.	Calce o sapato.
Vamos andando.	Vamos para casa agora.

Referência: Por Ellen Notbohm em: Dez coisas que toda criança com autismo gostaria que você soubesse



tativa" diz resp
a compreensã

Então...

O papel do professor de um aluno com autismo é semelhante ao intérprete transcultural: alguém que entende ambas as culturas e é capaz de traduzir as expectativas e procedimentos de um ambiente não-autístico para o aluno com autismo. Desta forma, para ensinar um aluno com autismo, devemos entender muito bem a sua cultura e os pontos fortes e os déficits associados a esta (KWEE, 2006).



Entre os critérios no papel da escola para receber crianças com autismo citam-se:

- O reconhecimento das características da criança e a promoção de acomodações físicas e curriculares necessárias;
- O treinamento constante dos profissionais e busca de informações atualizadas; a preparação os programas, para atender a diferentes perfis, visto que os autistas podem possuir diferentes estilos e potencialidades;
- Oferecer apoio e suporte terapêutico sempre que necessário. Também os professores devem estar cientes que inclusive a avaliação da aprendizagem deve ser adaptada (SERRA, 2010).



Para decidir-se pelo tipo de comunicação alternativa o professor ou o profissional que irá utilizá-lo deve levar em consideração que as limitações e possibilidades do aluno precisam ser analisadas para a tomada de decisão. Recomenda-se os seguintes cuidados:

- As habilidades físicas do usuário: acuidade visual e auditiva;
 - Habilidades perceptivas; fatores de fadiga; habilidades motoras tais como preensão manual, flexão e extensão de membros superiores,
 - Habilidades para virar páginas.
 - As habilidades cognitivas, compreensão, expressão, nível de escolaridade, fase de alfabetização.
 - O local onde o sistema será utilizado, casa, escola, comunidade.
 - Com quem o sistema será utilizado: pais, professores, amigos, comunidade em geral.
 - Com qual objetivo o sistema será utilizado; comunicação básica, suporte de aprendizagem para alfabetização, comunicação com a comunidade.
- (BRASIL, 2004. P. 13).



Pistas Visuais

- *Como usar as pistas visuais para trabalhar com "autistas"?*



Eu estou
trabalhando para:



As pistas visuais são imagens que auxiliam na independência do indivíduo...



No início, ainda é necessário que um adulto passe as instruções e realize os movimentos físicos das imagens com o indivíduo com Autismo. Mas esse apoio deve ser removido gradualmente, para oferecer maior independência para eles.

Repertório

O conceito de Repertório se refere ao nível de conhecimento do receptor, o seu nível cultural, a sua instrução; é todo conhecimento armazenado, que modifica e confirma os ideais do ser.



Estratégias...



TIA ANDRESSA



QUADRO
BRANCO



PUXA
BATATINHA



DINO
MASSINHA



NÚMEROS



PULA PIRATA



DINO
FANTOCHE



MESINHA



DESAFIO DAS
CORES



MOEBA



JOGOS



MARTELINHO



CORRIDA DOS
CARROS



CAIXA DE
AREIA



CORUJINHA



TORRE DAS
CORES



VOGAIS



QUADRO
MAGNÉTICO



ALFABETO



BOLINHAS
DE GEL



ANIMAIS



COORDENAÇÃO



PAPA PETS



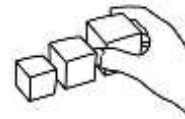
CARRINHO



GUARDAR



MAIOR



VOLTAR



LIMPAR O
NARIZ



PINTAR



AJUDA



COLOCAR / POR



CIRCULAR



COLAR



DE NOVO



DESENHAR



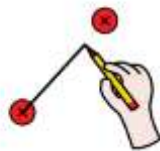
COPIAR



CONTORNAR



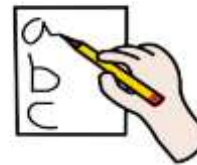
LIGAR



FAZER UM X



ESCREVER



BOLINHA DE
PAPEL



LEGO



BOLINHA DE
MASSINHA



TABLET



BRINQUEDOS



SAIR COM
MÁSCARA



TRISTE



ASSUSTADO



ESCONDE-
ESCONDE



ESPERAR



AMASSAR



PEGAR



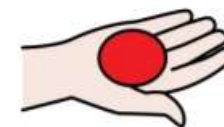
JOGAR



RECORTAR

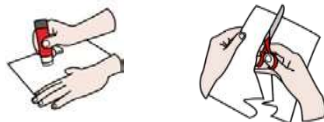
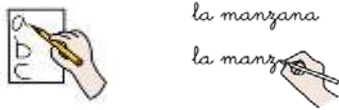


TEM



CHINELO





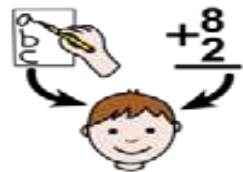
COPIAR



APAGAR



APRENDER



PRESTAR
ATENÇÃO



SILÊNCIO



SENTAR DIREITO



ABRIR
CADERNO



VIRAR PÁGINA



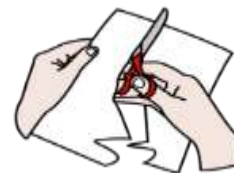
APONTAR



COLAR



RECORTAR



LER



ESTUDAR



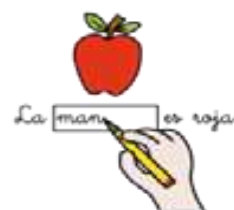
DESENHAR



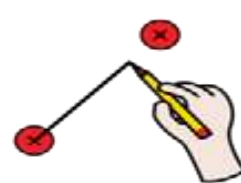
PINTAR



COMPLETAR



LIGAR



CIRCULAR

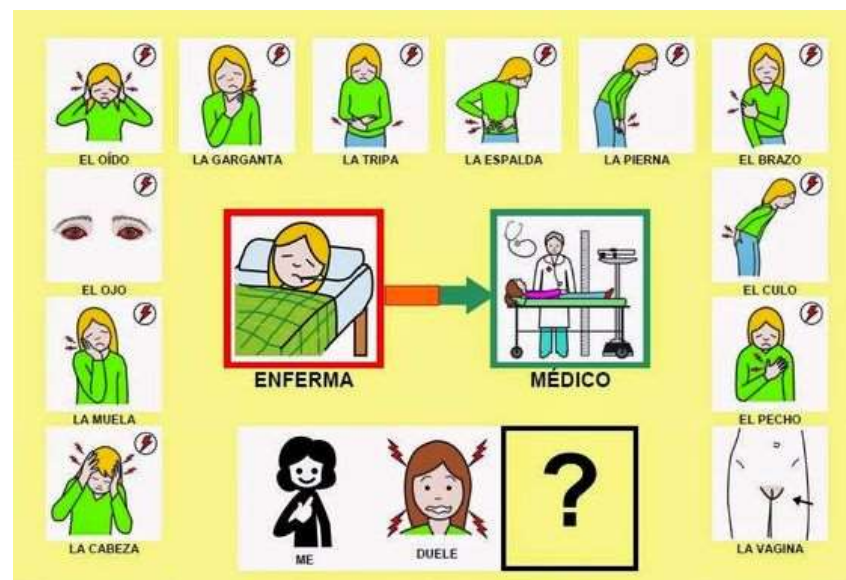






As histórias **sociais**

As histórias **sociais** para crianças **com TEA** é uma das maneiras de ajudar as crianças com atraso no desenvolvimento, a adquirirem mais compreensão sobre determinadas situações que elas irão passar. ... Dessa forma, elas têm o objetivo de preparar a criança para o que está por vir.



COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E ALTERNATIVA



PECS

- O PECS é um sistema único de comunicação alternativa / aumentativa desenvolvido nos EUA em 1985 por Andy Bondy, PhD, e Lori Frost, MS, CCC-SLP. O PECS foi implementado pela primeira vez com alunos de pré-escola diagnosticados com autismo no Programa de Autismo de Delaware. Desde então, o PECS foi implementado com sucesso em todo o mundo, com milhares de alunos de todas as idades que têm várias dificuldades cognitivas, físicas e de comunicação.



PECS



- O protocolo de ensino do PECS é baseado no livro de B.F. Skinner, Comportamento Verbal, e análise de comportamento aplicada do amplo espectro. Estratégias específicas de estímulo e reforço que levarão à comunicação independente são usadas em todo o protocolo. O protocolo também inclui procedimentos sistemáticos de correção de erros para promover a aprendizagem se o erro ocorrer. Dicas verbais não são usados, construindo iniciação imediata e evitando dependência.

- O PECS consiste em seis fases e começa ensinando um indivíduo a dar uma única figura de um item ou ação desejada a um “parceiro de comunicação” que imediatamente honre a troca como um pedido. O sistema prossegue ensinando a discriminação de figuras e como juntá-las em frases. Nas fases mais avançadas, os indivíduos são ensinados a usar iniciadores, responder perguntas e comentar.



- O principal objetivo do PECS é ensinar comunicação funcional. A pesquisa mostrou que alguns alunos que usam o PECS também desenvolvem a fala. Outros podem fazer a transição para um vocalizador (SGD). O corpo de pesquisa que apóia a eficácia do PECS como uma prática baseada em evidências é substancial e continua a se expandir, **com mais de 190 artigos de pesquisa de todo o mundo.**



APLICATIVOS –ALTA TECNOLOGIA

Exemplos de Aplicativos de Comunicação Alternativa de alta tecnologia, que podem ajudar indivíduos com necessidades complexas de comunicação.



INCLUSIVE
TODOS

Suas principais funcionalidades são uma AGENDA, CARTÕES de COMUNICAÇÃO, teclado de VOZ e ajuda para compreender o que está SENTINDO.

Aprendizagem

- Quais etapas?
- Qual a melhor etapa?
- Qual o objetivo?
- Por que se está ensinando?
- Qual procedimento vai ser mais funcional?
(encadeamento de trás para frente ou reverso)
- PEI



Objetivo deve ser sempre...

- Independência do Aluno



Vale a pena lembrar



- Qualquer ajuda deve ter prazo de validade

Exemplos de dicas:

- Física
- Verbal
- Gestual
- visual



Desenvolvendo um ambiente de comunicação

- Criando muitas oportunidades de comunicação.
- Conhecendo as habilidades que nossos alunos já têm para ensinar e poder programar as próximas.
- Presumimos que ocorrerá a comunicação.



Criando muitas oportunidades de comunicação

- Colocar os brinquedos em prateleiras de modo que fiquem a vista mas fora do alcance
- Colocar bebidas e comidas preferidas em lugares que não estejam tão acessíveis.
- colocar alimentos preferidos do estudante em potes que eles não consigam abrir.



A avaliação pode ser feita de várias etapas...

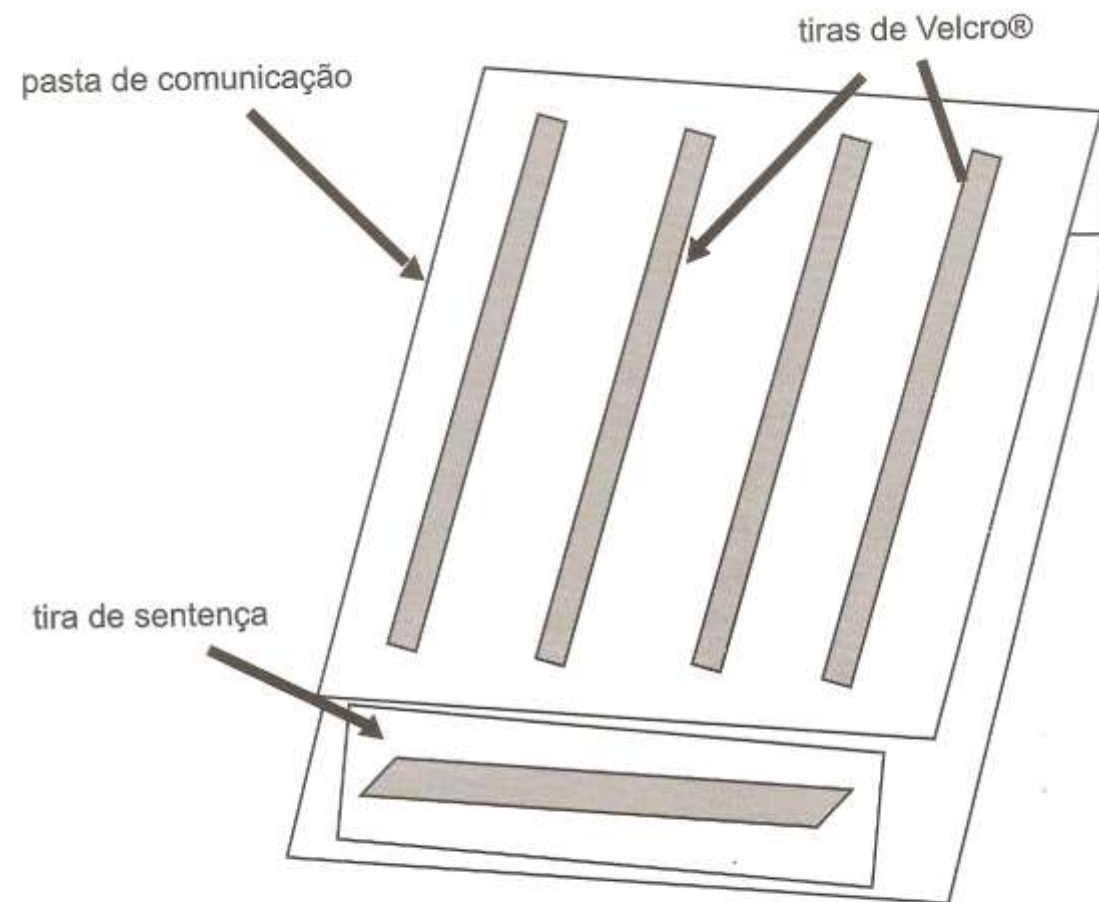
- Entrevistando pessoas importantes
- Observar o aluno em uma situação desestruturada, de “livre acesso”.
- Realizar uma avaliação formal dos reforçadores
- Fazer uma “hierarquia de reforçadores”

<u>PREFERIDO</u>	<u>NÃO PREFERIDO</u>	<u>NEUTRO</u>
1- CHOCOATE	GELATINA	MASSINHA
2- CARRINHO	CANETA	BALA

Materiais

- Velcro adesivado
- Pasta de comunicação
- Tira de sentença
- Páginas de sulfite colorido
- Folha para plastificação
- Plastificadora
- Alça para a pasta de comunicação
- Espiral médio
- Imagens





frente da figura

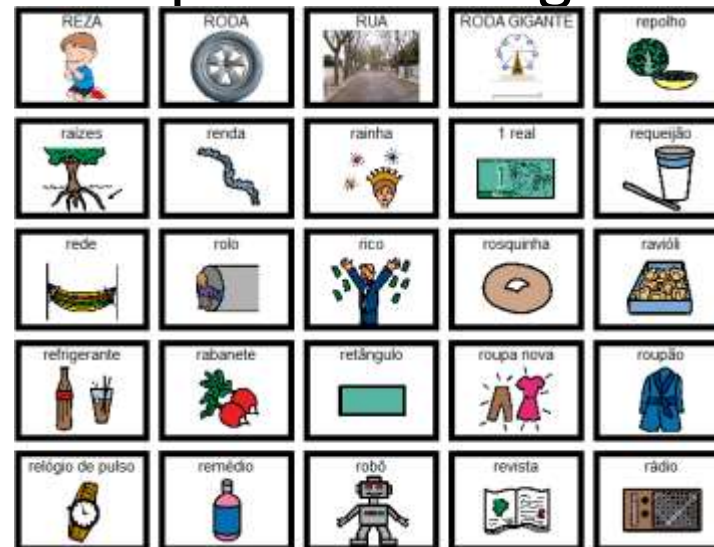


verso da figura com o botão de Velcro®



Preparando os materiais

- Preparar os símbolos, que podem ser em preto e branco, desenhos coloridos, imagens digitais, fotografias, clip art, logotipo de produtos...
- As figuras são o mais importante “ingrediente” para o início do treinamento Pecs.



Tipos de generalização

➤ Estímulo

- Pessoa
- Lugar
- Hora
- Material
- Duração
- Intensidade
- Diversidade
- precisão



Coleta e análise de dados

- Colete e analise dados para determinar se a lição está funcionando.



- Quantos dados são necessários, quantas vezes eles devem ser revistos, que tipo de mudanças devem ser feitas devem ser decididas pela equipe completa do aluno.

Generalização

**Ensinar COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E
ALTERNATIVA em qualquer lugar**

+

Fazer uso de vários fatores de generalização

=

Comunicador persistente e eficiente







MUITO OBRIGADA!



BEIJOS
AZUIS!

ATÉ A PRÓXIMA...





Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br